

Eficiência de porta-enxertos no controle da murcha de fusário do tomateiro

Laura Carine Candido Diniz Cruz^{1*}; Carlos Antônio dos Santos²; Juliane Ferreira Pinto¹; Lígia Sayko Kowata-Dresh¹; Lorena Andrade de Araujo¹; Margarida Goréte Ferreira do Carmo¹

¹UFRRJ – Instituto de Agronomia, CEP: 23894-000, Seropédica – RJ, Brasil; la.carine@hotmail.com; jupinto95@gmail.com; kowata.dresch@gmail.com; loandrade1810@gmail.com; gorete.carmo1@gmail.com ; ²IFPR – Câmpus de União da Vitória, CEP: 84603-264, União da Vitória – PR, Brasil; carlosantoniokds@gmail.com

* Apresentadora do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O tomateiro é a segunda hortaliça mais produzida e consumida no mundo. Seu cultivo intensivo e concentrado em regiões específicas, além da expansão em cultivos protegidos, tende a favorecer as perdas causadas por patógenos habitantes do solo, como *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* (Fol). Uma das estratégias de controle utilizada atualmente é a enxertia em porta-enxertos informados como resistentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de porta-enxertos no controle da murcha de fusário do tomateiro. Para tanto, avaliou-se em casa de vegetação plantas de Serato enxertadas nos porta-enxertos Defensor, Shincheonggang; Green Power, comparadas ao pé-franco. O solo foi inoculado com 4×10^4 microconídios cm^{-3} de solo (FUS 2906, Fol raça 3), mais uma testemunha não inoculada. Adotou-se o delineamento em blocos ao acaso, com 5 repetições, e esquema fatorial 4×2 . Aos 30, 50 e 100 dias após o transplântio (DAT), avaliaram-se a incidência e severidade da doença. A incidência nas plantas de Serato em pé-franco foi de 80%, atingindo 100% aos 100 DAT. As plantas enxertadas em Green Power apresentaram 20% de incidência somente aos 30 DAT. As plantas enxertadas em Shincheonggang e Defensor somente apresentam sintomas da doença aos 100 DAT, com incidência igual a 20%, mas em baixa severidade. Nas condições de realização deste trabalho, os porta-enxertos apresentaram bons resultados. Como as respostas destes porta-enxertos foi de alta resistência, mas não de imunidade, novos ensaios devem ser realizados para aferir a sua eficiência em diferentes condições e isolados do patógeno.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*, enxertia.

AGRADECIMENTOS

CAPES, FAPERJ.